

Classificados  
ANUNCIEASSINE O  
ESTADÃO

Buscar

[POLÍTICA](#) + [ECONOMIA](#) + [INTERNACIONAL](#) + [ESPORTES](#) + [SÃO PAULO](#) + [CULTURA](#) + [MAIS](#) + [SERVIÇOS](#) + [OUÇA AS RÁDIOS](#)

# Política



60 anos a serviço da notícia e da liberdade



Comissão cobra desculpas das Forças Armadas

Lei da Anistia foi uma 'bênção', diz ministra do STJ



Documento de recurso de recurso Ustra é inso

STJ decidirá se Ustra pode ser responsável por tortura



Miriam Leitão relata ter sido torturada, grávida, no início dos anos 70

## Justiça reconhece que Ruy Berbert foi morto sob tortura

LEONENCIO NOSSA - ESTADÃO CONTEÚDO  
01 Agosto 2014 | 19h 46

Documento de óbito deixará de apontar suicídio, versão oficial colocada em xeque pelo jornal O Estado de S. Paulo, há dois anos

A Justiça reconheceu que o guerrilheiro Ruy Carlos Berbert, foi morto sob tortura. aos 24 anos, na cadeia pública de Natividade, hoje Tocantins, em 1964. Na decisão, o documento de óbito deixará de apontar suicídio, versão oficial colocada em xeque pelo jornal O Estado de S. Paulo, há dois anos, com a publicação do corpo e relatórios inéditos. A mudança do registro de cartório levou a mãe do guerrilheiro, Otília Vieira Berbert, 95 anos, moradora da cidade paulista de Jales, a agradecer ao juiz do caso por apagar a imagem do filho depenurado na cela.

Num desabafo, Otília disse que nunca acreditou que o filho pudesse se matar. Ela afirmou que, de tanto ouvir relatos de que Ruy Carlos se suicidara, passou a imaginar, em alguns momentos, a cena de seu corpo suspenso, amarrado pelo pescoço num dos troncos de sustentação do telhado da cadeia colonial. "Estou aliviada, pois essa imagem saiu da minha cabeça", disse, segundo relato do neto e advogado Rodrigo Berbert Pereira, sobrinho do guerrilheiro. Autor da ação que pediu a mudança na certidão de óbito, Rodrigo contou que a certeza da família, de tradição espírita, do assassinato do guerrilheiro nunca foi suficiente para apagar uma imagem incômoda. "Ela já sabia, mas sempre surgia a dúvida", relata.

Em 2012, quando a série de reportagens sobre Ruy Carlos foi publicada, os Berbert temiam que as revelações abalasses a saúde de dona Otília. Localizadas numa pasta do Arquivo Nacional, em Brasília, as fotos do corpo do guerrilheiro estendido num estrado na prisão forçaram um novo encontro da família com o passado. Otília não teve acesso às imagens, mas foi informada da existência de documentos que sugeriam que o filho passou por maus tratos num interrogatório. Para surpresa da família, ela deu aval para que o único neto, Rodrigo, recorresse à

0 COMENTÁRIO(S)

DÊ A SUA OPINIÃO

SEM COMENTÁRIOS.

DÊ A SUA OPINIÃO

Estadão Impresso e Digital  
com 50% de desconto + Combo Cinemark

DE R\$99,67/MES  
POR R\$ **49,90** /MES

QUER SABER?  
O ESTADO

RECOMENDADAS



Clooney vai dirigir filme sobre escândalo britânico de escutas telefônicas

livro do jornalista Nick Davies



Silviano Santiago vence Prêmio José Donoso

Crítico e escritor, ele ganhou US\$ 50 mil de universidade chilena



Campanha da ONU simula temperatura em 2050

Vídeo que inclui Brasil tenta conscientizar sobre mudanças climáticas



Astronauta captura imagem do nascer do sol sobre o oceano

Reid Wiseman, que está na Estação Espacial Internacional, divulgou foto

Justiça para a retificação do óbito. Um perito que analisou as fotografias a pedido dos Berbert avaliou que as marcas no pescoço não podiam ser de um suicídio unilateral. O guerrilheiro também não teria condições de subir no telhado de cinco metros de altura e de lá se enforcado num lençol. O corpo foi enterrado sem avaliação de um médico legista. Dois farmacêuticos deram o atestado da morte.

A versão oficial destaca que Berbert se matou um dia depois da prisão efetuada pelo delegado local. O jornal revelou, porém, que agentes do Centro de Informações do Exército (CIE), núcleo de extermínio de guerrilheiros, organizou uma força tarefa que envolveu homens da 3ª Brigada de Infantaria, da Polícia Federal, da Aeronáutica e do DOI-CODI, para combater militantes do Movimento de Libertação Popular (Molipo), grupo de Berbert, na região. O relatório da Operação Ilha, como foi batizada a força-tarefa, destaca que a polícia teria feito a prisão do guerrilheiro a 31 de dezembro de 1971, depois de receber informação de agentes do CIE.

**Primeira correção.** Em 1992, a família já tinha entrado na Justiça para garantir que o guerrilheiro fosse reconhecido como o homem enterrado a 2 de janeiro de 1972, no cemitério de Natividade, com o codinome de João Silvino Lopes. A certidão de óbito de Lopes foi, então, corrigida com o nome de Ruy Carlos Vieira Berbert.

Estudante de Letras da Universidade de São Paulo (USP), Ruy Carlos Vieira Berbert foi um dos integrantes do Molipo que recebeu treinamentos em Cuba e retornou ao Brasil. A partir de informações obtidas possivelmente de agentes secretos norte-americanos e adversários do regime de Fidel Castro, a ditadura militar brasileira fez uma verdadeira caçada aos guerrilheiros no interior do País.

Ao avaliar a ação, o desembargador André Nabarrete escreveu na sentença que é "razoável" entender que o guerrilheiro não cometeu suicídio. Ele observou que o regime militar matou e torturou "inúmeros" militantes opositores, que foram considerados suicidas ou vítimas de acidentes. Nabarrete decidiu que no lugar de "suicídio por enforcamento praticado unilateralmente" a certidão de óbito passe a constar como causa da morte "asfixia mecânica por enforcamento, decorrente de maus tratos e torturas".

Até o momento, a Justiça já determinou a alteração de documentos de óbito do estudante Alexandre Vannuchi Leme, morto em 1973, do jornalista Vladimir Herzog, em 1975, e do ex-dirigente do PCdoB João Batista Drummond, em 1976.

**TAGS:** DITADURA, RUY CARLOS BERBERT

#### RECOMENDADAS PARA VOCÊ



**Marina pode gerar voto 'todos contra Dilma' no 2º turno, diz jornal**

**STJ julga recurso do coronel Ustra**



**Temos 3 grandes candidatos à Presidência, diz Abílio**

**Tribunal suspende ação no caso Rubens Paiva**



OPINIÃO	+
MAIS LIDAS	+
ÚLTIMAS	+

#### ESTADÃO PME - LINKS PATROCINADOS



**PA Produtores Associados**  
Marcas e patentes esse assunto merece registro!  
[www.pamarcas.com.br](http://www.pamarcas.com.br)



**Casa do Artesão**  
Reformas de sofás e poltronas. Executamos projetos de marcenaria.

[www.tapecariacasadoartesao.com.br](http://www.tapecariacasadoartesao.com.br)

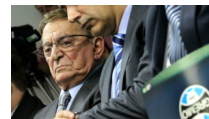
ANUNCIE AQUI

#### AGORA NA CAPA



#### Eleições

**Ibope: Dilma recupera 3 pontos, mas favoritismo é de Marina no 2º turno**



**Racismo**  
Fifa apoia exclusão do Grêmio de copa



**Usinas**  
Atrasos afetam 36% da energia prevista




**USP**  
Com reajuste, déficit chegará a R\$ 1,15 bi



**Ex-diretor**  
Sauer acusa Lula de usar Petrobrás

GRUPO ESTADO | COPYRIGHT © 2007-2014 | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

---

Grupo Estado	Broadcast	Opinião	Aliás	Aeroportos
Código de ética	Broadcast Político	Últimas	Casa	Fotos
Curso de Jornalismo	Cannes	Política	Ciência	Horóscopo
Demonstrações Financeiras	Celular	Economia	Educação	Infográficos
Edição Digital	Tablet	Esportes	Divirta-se	Loterias
Fale conosco	iLocal	Internacional	Saúde	Previsão do Tempo
Portal de Fornecedores	Termo de uso	Brasil	Sustentabilidade	São Paulo Reclama
Portal do Assinante	Trabalhe conosco	São Paulo	Viagem	Trânsito
 Webmail	Mapa do site	Cultura	Blogs	TV Estadão
		Vida & Estilo	Colunas	Tópicos

---